Revista

ano VIII • nº 87 • agosto 2011

PETROS

www.petros.com.br

Devolução Garantida CORREIOS

Mala Direta Postal 9912187803/DR-RJ PETROS CORREIOS

ELEIÇÕES PETROS 2011

Conselhos Deliberativo e Fiscal

Entre os dias 16 e 29 de setembro, participantes irão escolher seus representantes nos dois conselhos. Eleição será pelo voto direto

Entrevista

Diretor Newton Carneiro explica a estratégia da Petros para aprimorar sua estrutura interna visando fazer frente aos novos desafios

Relacionamento

Diretoria pretende aumentar a frequência de Encontros com os Participantes; mais de mil estiveram no Rio de Janeiro

Casa própria

Renegociação entre a Petros e os bancos torna o financiamento habitacional mais atraente aos interessados em comprar um imóvel

PETROBRAS

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

40 anos da Petrobras Distribuidora: esta história de sucesso é também a sua.

Para marcar os 40 anos da Petrobras Distribuidora foi criado o Projeto Memória BR 40anos. Um grande trabalho de coleta e organização de depoimentos, documentos, imagens e outras fontes de consulta está em andamento para montar um acervo com toda a história da Companhia. A sua contribuição neste processo é fundamental, afinal você faz parte desta história. Conte as suas melhores lembranças e ajude-nos a reconstituir esta trajetória de sucesso.

Para participar, envie seu depoimento para o e-mail: memoriabr40anos@br-petrobras.com.br.

Para mais informações, ligue para (21) 3876-1099.

Muito em breve a Petros fará uma nova eleição para que os participantes renovem seus representantes no Conselho Deliberativo e no Conselho Fiscal. E a Diretoria Executiva não tem medido esforços para sensibilizar o maior número de possível de participantes – ativos, aposentados e pensionistas – sobre a importância do processo.

O pleito será facilitado ao máximo e a votação estará cercada de garantias de segurança, sigilo e igualdade de condições. As regras foram definidas no regulamento eleitoral e no edital de convocação do pleito, publicados em nosso portal.

O primeiro passo foi a instalação da Comissão Eleitoral paritária, composta por quatro profissionais da Petros e quatro escolhidos por sindicatos e associações. Desde então, os participantes estão recebendo informações sobre todo o processo.

A eleição propriamente dita, ocorrerá entre os dias 16 e 29 de setembro, por telefone ou via internet. Nos dois casos, será acompanhada de ingredientes democráticos tais como voto universal, regras claras, ampla fiscalização e apuração com total transparência.

Os gestores da Fundação irão dedicar total empenho no intuito de assegurar que todos os candidatos tenham liberdade para exprimir suas ideias e apresentar propostas em igualdade de condições.

Conclamamos todos a participarem ativamente do processo eleitoral, articulando-se com seus pares, identificando lideranças que mereçam representá-los e, ao final, exercitando o seu direito de voto com consciência.

É salutar que o participante acostume-se com esta rotina eleitoral, pois, a partir de 2012, a agenda corporativa da Fundação prevê que sejam realizadas eleições anualmente, ora para os conselhos ora para a Diretoria Executiva (DE).

O novo estatuto da Petros, previamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, segue o seu curso legal. Tão logo receba a chancela dos órgãos competentes, os participantes terão a responsabilidade de escolher também seus representantes na DE. Com o cumprimento de mais uma antiga solicitação dos participantes, uma das últimas reivindicações constante do Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR) estará cumprida.

Portanto, faça valer a sua vontade, exercendo o seu direito de voto com responsabilidade e consciência.

Diretoria Executiva
Agosto 2011

expediente

Produzida pela equipe da Gerência de Comunicação e Relações Institucionais

Gerente Executivo | Fernando Fulanetti
Editor e Jornalista Responsável | Fernando Fulanetti (MTb 21.186/SP)
Reportagem e Redação | Charles Nascimento (editor), Antonia Moraes, Gleice Sabbad e Silvia Yared
Projeto Gráfico | Núcleo da Idéia Publicidade
Diagramação | Iêda de Oliveira
Capa | Luiz César Cabral
Fotos | Américo Vermelho e Shutterstock Images
Impressão | Bangraf
Tiragem | 142 mil exemplares
Redação | Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro, RJ CEP 20040-030 – Tel | (21) 2506-0335

E-mail | revista@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente | Luis Carlos Fernandes Afonso
Diretores | Carlos Fernando Costa, Maurício França Rubem e Newton Carneiro da Cunha
Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

CONSELHO DELIBERATIVO
Titulares | Diego Hernandes (presidente), Jorge José Nahas Neto, Nilton Antonio de Almeida Maia, Paulo Teixeira Brandão, Ronaldo Tedesco Vilardo e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Agnelson Camilo da Silva, Alexandre Aparecido Barros, Claudia Padilha de Araújo Gomes, Epaminondas de Souza Mendes, Eurico Dias Rodrigues e Roberto de Castro Ribeiro

CONSELHO FISCAL
Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente), Bruno Passos da Silva Melo, José Elias da Silva e Silvio Sinedino Pinheiro

Suplentes | Denise Frazão Ginzo, Oscar Ângelo Scotta, Sérgio Salgado e Walber Monteiro de Almeida

E-Mail | conselhofiscal@petros.com.br

Filiada à ABERJE

Eventos x Despesas

Durante a edição carioca do Encontro Petros com o Participante, foi deixado um panfleto por um participante, no qual ele questiona os gastos com realização de alguns eventos da Petros, como a Corrida Rústica, a recente reunião no Clube de Engenharia (RJ) e o encontro, que reuniu mil pessoas. O participante também fala da "publicação de livros ricamente ilustrados", numa referência ao Relatório Anual.

Resposta: *Sobre os grandes eventos, conforme divulgado em nossos veículos de comunicação, ressaltamos que as despesas são assumidas por um patrocinador. Este ano, para a Corrida Rústica, foi firmada uma parceria com a Caixa Econômica Federal. No caso específico do Encontro com o Participante no Rio, contamos com o patrocínio do Bradesco. Cabe-nos, porém, ressaltar, que tais eventos têm como objetivo estreitar o relacionamento entre os gestores da Petros e os participantes. Quanto à reunião no Clube de Engenharia, esclarecemos que ela fez parte de nossa agenda interna de trabalho e reuniu cerca de 50 pessoas para homenagear os colaboradores com 10, 20 e 30 anos de serviços prestados à Fundação.*

No tocante ao Relatório Anual da Petros, conforme determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), o documento deve ser enviado a todos os participantes.

A direção da Petros reconhece que tal exigência onera a estrutura administrativa dos fundos de pensão. Neste sentido, tem atuado junto ao órgão para encontrar alternativas mais viáveis, sob o ponto de vista normativo legal e financeiro. A Previc, no entanto, destaca que a função precípua da autarquia é fortalecer as boas práticas de governança junto à administração das entidades. Neste particular, a prestação de contas e a transparência são fundamentais.

A autarquia tem se mostrado bastante sensível ao pleito da Petros e de outras fundações e busca alternativas viáveis que visem a desonerar o sistema de previdência, desde que isso não configure prejuízo à boa informação.

Uma das proposições da superintendência é que os fundos de pensão implementem programas de educação financeira e previdenciária voltados aos participantes e assistidos. A Fundação, por exemplo, teve seu modelo aprovado em 2010. Em um futuro próximo, a Petros estará desobrigada a fazer o envio do relatório impresso aos participantes e assistidos dos planos contemplados no programa. A atuação da Previc caminha no sentido de diminuir as despesas com a produção do documento.

Outro encaminhamento sobre o tema, no âmbito da Petros, será a realização de um estudo, neste segundo semestre, para analisar outras opções viáveis para a prestação das contas aos participantes. Uma delas é a possibilidade de enviar uma versão resumida do Relatório Anual, conforme me faculta a legislação vigente, privilegiando as principais informações e permitindo uma redução de custo.

Calendário de pagamento de aposentado e pensionista

MÊS	CRÉDITO EM FOLHA
AGOSTO	25/8/2011
SETEMBRO	23/9/2011
OUTUBRO	25/10/2011
NOVEMBRO	25/11/2011
DEZEMBRO	20/12/2011

Participe desse FÓRUM.
Escreva para revista@petros.com.br

BENEFICIÁRIOS DE TODOS OS PLANOS PASSAM A RECEBER NO DIA 25

Data de pagamento da suplementação e da parcela INSS foram unificadas e assistidos dos planos CD e CV passam a receber as duas parcelas de uma vez

Ao longo de seus 41 anos de história, a Fundação tradicionalmente realiza o crédito aos aposentados e pensionistas dos planos Petros de Benefício Definido (BD) sempre no dia 25. Graças ao convênio INSS/Petrobras/Petros, a parcela do INSS é paga na mesma data.

Ocorre que com o advento do multipatrocínio, a Fundação implementou planos nas modalidades de Contribuição Definida (CD) e Contribuição Variável (CV). Nesses casos, porém, os créditos dos benefícios eram realizados no dia 30.

À medida que ocorreram as primeiras concessões no Plano Petros–2, os assistidos, que também recebem a parcela do INSS via convênio, passaram a ter duas datas de pagamento: o INSS no dia 25 e Petros no dia 30.

Como os assistidos do PP–2 já recebem parte da renda global (INSS) no dia 25 e os aposentados e pensionistas do Plano Petros do Sistema Petrobras contam com as duas parcelas (INSS e suplementação) nesta mesma data, a Diretoria Executiva decidiu pela unificação já a partir de agosto.

Para se ter uma ideia, atualmente, segundo o diretor de Seguridade, Maurício Rubem, a folha processa mais de 120 mil pagamentos (Petros e INSS), gerando por mês cerca de 70 mil transferências financeiras aos bancos conveniados.

ANTECIPAÇÃO DO 13º DOS ASSISTIDOS SERÁ EM AGOSTO

Os participantes assistidos dos Planos Petros na modalidade Benefício Definido (BD) e os segurados da Previdência Social que recebem o benefício do INSS por força do convênio INSS/patrocinadora terão a antecipação de 50% do abono anual (13ª suplementação) em agosto, com exceção daqueles aposentados e pensionistas do Plano Petros do Sistema Petrobras que optaram por receber a antecipação em fevereiro de 2011, conforme previsto no regulamento do plano.

PARTICIPANTES VÃO ELEGER CONSELHEIROS EM SETEMBRO

Lista final com os nomes dos candidatos e seus respectivos suplentes será divulgada pela comissão eleitoral no dia 22 de agosto

A Petros iniciou o processo eleitoral para a renovação de dois conselheiros deliberativos e um conselheiro fiscal. A escolha será feita por eleição direta e poderão votar todos os participantes, aposentados e pensionistas inscritos na Fundação até 30 de junho de 2011. As informações completas sobre o pleito constam do edital publicado no Diário Oficial da União, cuja versão integral está disponível no portal da Petros.

A votação será feita entre os dias 16 e 29 de setembro. Todos os participantes estão recebendo em casa as informações sobre o processo. Desta vez, será possível votar pela internet ou por telefone público, fixo ou celular, sem custos. Essas opções garantem maior agilidade ao pleito e redução de custos.

A expectativa do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva da Petros é que esta seja a maior eleição da história da Petros em número de eleitores. Para isso, os participantes estão sendo munidos de todas as informações necessárias e receberão em casa as instruções sobre como votar.

SEGURANÇA

Quem optar pela votação via internet deverá acessar a área de Atendimento ao Participante no portal da Petros, tendo em mãos matrícula e senha (a mesma do empréstimo). Os que optarem pelo telefone terão de fazer uso de uma senha exclusiva, que ainda será enviada via postal. No caso específicos dos empregados ativos da Petrobras, haverá ainda a possibilidade de votação com a senha de acesso à rede corporativa da companhia (Petronet).

O eleitor poderá votar apenas uma vez, independentemente do seu número de planos na Fundação. Assim que o voto for confirmado, o sistema informatizado atribuirá um número secreto e codificado, impedindo uma segunda tentativa, tanto na internet quanto por telefone.

Todas as etapas da eleição estão sendo super-

A reunião que instituiu a Comissão Eleitoral foi realizada na sede da Petros, no Rio de Janeiro, em 12 de julho

visionadas e certificadas por uma empresa especializada, garantindo a absoluta segurança do processo. Além disso, o candidato poderá credenciar fiscais para acompanhar a apuração dos votos.

Durante a campanha, os veículos de comunicação da Petros vão divulgar todas as informações sobre o pleito, bem como os currículos dos candidatos e suas propostas de trabalho.

VAGAS

Para o Conselho Deliberativo (CD) serão escolhidas duas duplas: um titular e seu suplente para a vaga de representante dos assistidos e também um titular e seu respectivo suplente para a vaga de representante dos ativos e assistidos. Para o Conselho Fiscal (CF) deverá ser eleito um candidato e seu respectivo suplente para a vaga de representante dos assistidos. De acordo com as regras, o eleitor escolherá somente um candidato (e respectivo suplente) para cada órgão. Em todos os casos, o mandato é de quatro anos.

O prazo para inscrições de candidatos terminou em 1º de agosto. A partir do início do período de campanha (23 de agosto), a Fundação cederá espaço em um suplemento encartado na Revista Petros, que também estará disponível no portal, para que todos os candidatos possam divulgar seus programas de atuação em igualdade de condições.

Conforme o edital, os candidatos devem ser participante ou assistido, maior de 21 anos, com mais de dois anos consecutivos de contribuição à Petros; ter experiência comprovada no exercício de atividade na área financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização, ou de auditoria; não ter sofrido condenação criminal transitada em julgado; não haver sofrido pena administrativa por infração à legislação de seguridade social, inclusive da previdência complementar, ou como servidor público; não ter sofrido penalidade por infração ao Código de Conduta e Ética da Petros.

POR DENTRO DOS CONSELHOS

O Conselho Deliberativo (CD) é o órgão máximo da estrutura organizacional da Petros. É ele o responsável pela definição da política de administração e dos planos de benefícios. O CD é composto por três representantes indicados pelas patrocinadoras e três eleitos diretamente pelos participantes, além dos respectivos suplentes.

Já o Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da Fundação. Sua composição tem dois nomes escolhidos pelas patrocinadoras e dois eleitos. Como nos dois casos a composição é paritária, o voto de desempate no CF é exercido por um representante dos participantes. No caso do CD o voto de qualidade é dado por seu presidente, que é representante das patrocinadoras.

LISURA DO PROCESSO

O processo eleitoral está sendo conduzido pela comissão eleitoral, constituída de oito integrantes (com seus respectivos suplentes) sendo quatro indicados pela Diretoria Executiva da Petros e quatro pelas associações e sindicatos com maior número de participantes e assistidos (Ambep, SRQP-BA, Astape-BA e Sindipetro-NF). Para garantir total lisura, o pleito será certificado por uma empresa especializada em segurança da informação.

É importante que todos se informem sobre o regulamento, conheçam os candidatos e os respectivos programas e escolham com responsabilidade os seus representantes nos conselhos pelos próximos quatro anos.

A HORA E A VEZ DA PETROS CRESCER

Na avaliação do diretor Administrativo da Petros, Newton Carneiro, a exploração da camada pré-sal é o combustível que faltava para a indústria nacional decolar de vez. As demandas da Petrobras, explica o executivo, irão movimentar toda a cadeia produtiva, gerando investimentos nos setores público e privado. Os impactos socioeconômicos ainda são incalculáveis, com a geração de milhares de novos postos de trabalho. O aumento do emprego formal, por sua vez, reflete diretamente na previdência pública e privada. Carneiro quer aproveitar o cenário favorável e as oportunidades de negócios em benefício da Petros. A entidade precisa preparar sua estrutura interna para fazer jus ao crescimento da Petrobras e igualmente fortalecer sua estratégia de multipatrocínio.

Com o crescimento da Petrobras e a estratégia de fortalecer o multipatrocínio, a Petros registra um aumento natural de demanda. A estrutura atual está preparada para a nova realidade?

Estamos fazendo todos os esforços para atender principalmente o crescimento da nossa maior patrocinadora, a Petrobras, que deverá admitir cerca de 30 mil pessoas nos próximos quatro anos. Pensando nisso, já estamos construindo uma nova sede. É um prédio moderno, localizado na zona portuária do Rio de Janeiro, uma região que está sendo revitalizada. O novo empreendimento da Petros vai propiciar melhora no atendimento prestado aos participantes em função da modernidade das instalações. Um outro aspecto importante para acompanhar o nosso crescimento se refere aos investimentos na área de Tecnologia da Informação. Estamos em meio a um grande processo de mudança de sistemas, que deve ser concluído no início de 2012, juntamente com a transferência para o novo prédio. Nos últimos cinco anos a Petros recebeu quase 50 mil novos participantes e temos atendido a todos sem sobressaltos.

Essas melhorias na área de TI já estão sendo percebidas pelos participantes?

Os empregados percebem as mudanças melhor que os usuários porque os sistemas estão mais ágeis, facilitando a rotina de trabalho e o atendimento aos participantes. O participante pode ver a mudança no portal, que está mais amigável e seguro.

Como a Petros conseguiu implementar a redução das despesas administrativas?

A nossa despesa hoje é muito menor e isso se deve a dois fatores: corte de gastos, com a revisão dos processos internos e a entrada de novos participantes, que propiciou o ganho de escala. Agora é a hora de fazer investimentos para continuar nosso trabalho de aprimoramento, com a mudança de prédio, os avanços tecnológicos etc.

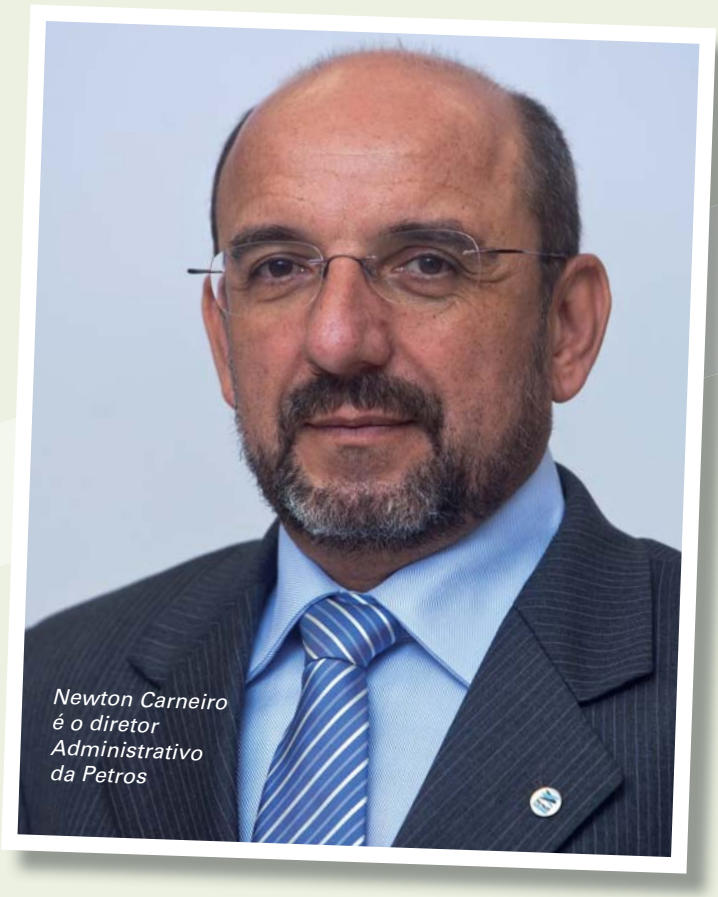
Com relação à educação financeira e previdenciária, como o senhor analisa a atuação da Petros?

Sempre fomos fomentadores deste tema. A educação financeira e previdenciária na Petros começa de dentro para fora, com a qualificação dos nossos trabalhadores que fazem um curso sobre o tema logo que são admitidos. Verificamos a necessidade porque a previdência no Brasil ainda é muito pouco discutida. Nossas ações estão inseridas em um projeto bem mais amplo, já aprovado pela Previc. Estamos dando ênfase na disseminação da cultura previdenciária por

intermédio da internet. Um bom exemplo é a TV Petros, que exibe programas específicos. Nossa ideia é aproveitar o enorme potencial da web para alcançar todos os participantes.

O tema responsabilidade socioambiental tem cada vez mais espaço na agenda dos fundos de pensão. Quais ações internas da Petros o senhor destaca?

Em cada planejamento estratégico anual temos estipulado uma meta de redução dos gastos com material de consumo em geral. Estamos no meio de um processo para a implantação de um *software* para digitalizar os nossos documentos e evitar o excesso de cópias. A mudança no horário dos empregados também possibilitou economia nos gastos com iluminação. No horário do almoço já era prática diminuirmos em 50% o número de lâmpadas acesas. Para evitar o desperdício de copos descartáveis, distribuímos canecas personalizadas a todos os empregados. Temos implementado um projeto de coleta seletiva de lixo, mas devido à nossa localização (Centro do Rio de Janeiro) e à dificuldade de acesso dos veículos de grande porte, não conseguimos uma ONG para recolher esse material diariamente. Mas todo nosso lixo reciclável é repassado a empresas terceirizadas como a de prestação de serviço de limpeza.



Newton Carneiro é o diretor Administrativo da Petros

O capital humano é um dos principais ativos modernos. Existe alguma ação específica da Petros para reter os talentos?

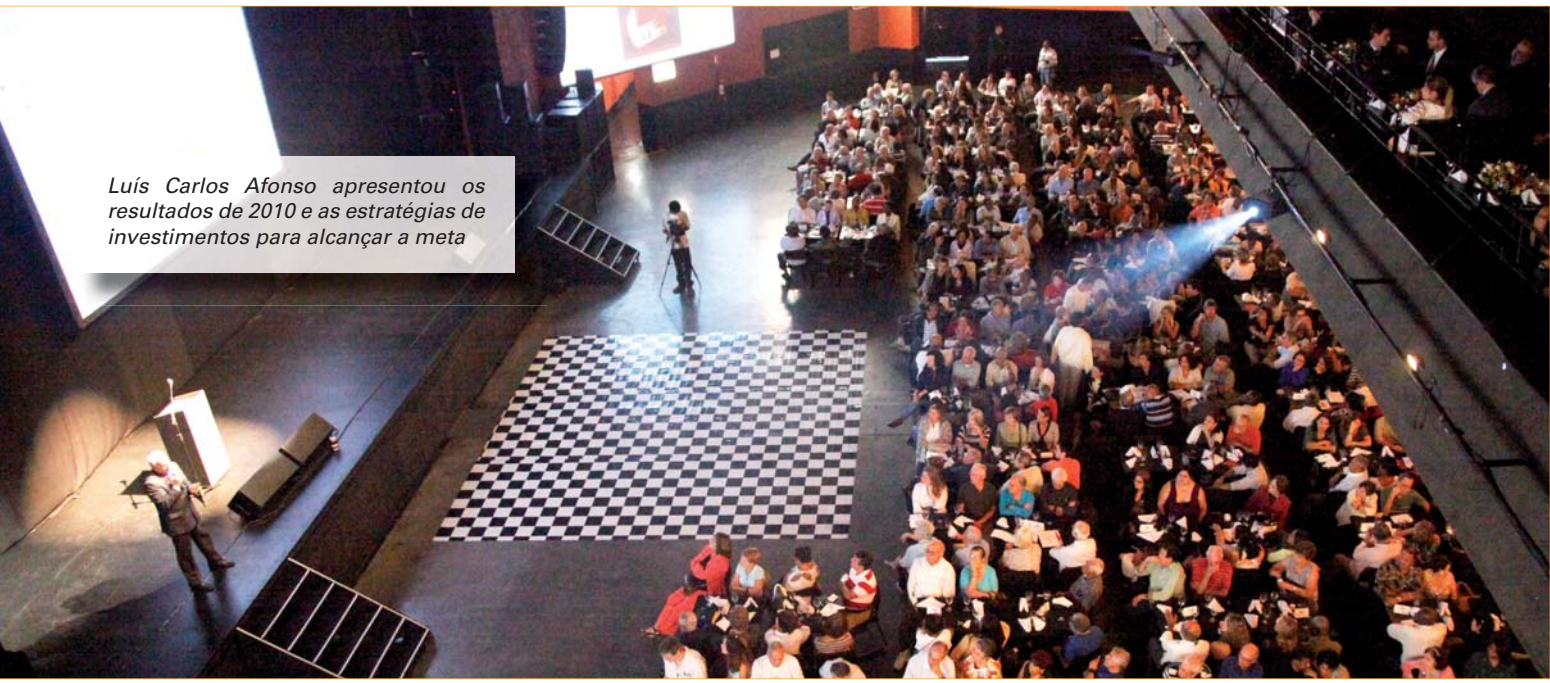
Hoje nós estamos vivendo um apagão de mão de obra especializada. Temos que nos preocupar em reter talentos porque com a melhora da economia e o mercado aquecido, qualquer profissional bom é muito requisitado. Na área de previdência complementar, que é muito específica, não é diferente. Preocupados com esse aspecto, contratamos uma consultoria para fazer um levantamento estrutural e alinhar as políticas internas às melhores práticas de mercado. Esse trabalho vai tornar a Petros mais eficiente e pronta para enfrentar os desafios futuros. A consequência natural será a melhora nos serviços prestados aos participantes, patrocinadores, instituidores e ao público em geral.

A Petros tem muitos imóveis. Alguns, inclusive, servem à Petrobras. Como está a administração destes imóveis?

Um dos nossos melhores retornos nos investimentos é no segmento de locação de imóveis. Ficamos muito tempo sem investir neste segmento e, por isso, estamos abaixo do limite permitido pela legislação. Estamos abertos a bons negócios. Os não rentáveis são vendidos e substituídos por outros mais modernos. Devido ao crescimento da indústria, existe uma grande demanda na área de logística. Uma boa alternativa tem sido os investimentos em galpões, que são negociados rapidamente.

ENCONTRO COM OS PARTICIPANTES REÚNE MAIS DE MIL PESSOAS

Presidente manifestou o desejo de intensificar o contato direto com os participantes



Luís Carlos Afonso apresentou os resultados de 2010 e as estratégias de investimentos para alcançar a meta

A partir de 2012 a Diretoria Executiva da Petros pretende aumentar o número de eventos abertos aos participantes. A agenda do primeiro semestre estaria voltada aos encontros de prestação de contas e apresentação de resultados. Na segunda metade do ano ocorreriam as reuniões de confraternização, com uma modelagem mais festiva.

A informação foi divulgada pelo presidente Luís Carlos Afonso durante nova edição da série *Encontro Petros com o Participante – Previdência & seu Futuro*, que ocorreu no dia 20 de julho, no Rio de Janeiro, e contou com o patrocínio do Bradesco. O executivo também manifestou o desejo de estender tais eventos para outras localidades do País. Com a medida, os gestores visam estreitar cada vez mais o relacionamento com os participantes e encontrar subsídios para aprimorar a qualidade dos serviços prestados.

Afonso fez o pronunciamento de abertura do encontro e procurou mostrar o esforço empreendido pelos dirigentes para garantir uma aposentadoria segura e tranquila aos 145 mil participantes da Fundação e seus familiares. "Em 2010, por exemplo, os ativos da Petros aumentaram na ordem de R$ 10 bilhões, já descontada a inflação."

SAUDAÇÃO ESPECIAL

Os demais componentes da direção da Petros também fizeram uma saudação especial ao público. Maurício Rubem (Seguridade) destacou que a Fundação tem trabalhado diariamente para honrar com os seus compromissos e oferecer um atendimento de qualidade aos participantes.

Na mesma linha, o diretor Financeiro e de Investimentos, Carlos Costa, externou sua satisfação em contribuir para que os participantes possam desfrutar de uma aposentadoria tranquila. Ele reiterou que as apresentações sobre os re-

sultados dos investimentos seguem alinhadas à filosofia de transparência da Fundação.

Já o diretor Administrativo, Newton Carneiro, agradeceu ao "enorme público presente" e fez uma referência especial à presença do médico sanitarista Daphnis Souto, mentor intelectual da Petros, e da senhora Julieta Daiub, viúva do saudoso professor Rio Nogueira – atuário que coordenou os estudos que viabilizaram a criação da Petros.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM PAUTA

A Fundação tem se preocupado em implementar ações voltadas para a educação financeira dos participantes e incluiu o assunto na programação. O gestor de Crédito Imobiliário do Bradesco, José da Silva Aguiar, traçou um paralelo entre as necessidades básicas do indivíduo e os desejos da indústria do consumo. Ele falou sobre as armadilhas dos gastos sem controle e deu dicas de como manter a boa saúde financeira. Outro assunto abordado foi a aquisição da casa própria. José Aguiar lembrou que a Petros mantém convênios com instituições financeiras, como o Bradesco, em condições bem mais atraentes que as de mercado.

PREVIDÊNCIA & QUALIDADE DE VIDA

Marcos Antônio Baptista, da Gerência de Clientes Institucionais da Petros, apresentou o plano Anaparprev, que permite a adesão de familiares de participantes até o terceiro grau. Além de garantir um benefício no futuro, os aportes em favor do plano podem ser deduzidos da declaração do IR, até o limite de 12% da renda anual. Para mais informações, 0800-0253545.

O médico Eduardo Duarte encerrou o evento com uma palestra sobre saúde na melhor idade. Atendendo a sugestões de participantes que estiveram em edições anteriores, ele escolheu como temas disfunção erétil e depressão. Lançando mão de uma abordagem bem-humorada, Duarte procurou desfazer mitos e explicar as causas das doenças. Falou também sobre fatores de risco, sintomas e formas de tratamento.

PARTICIPANTES GANHARAM VÁRIOS PRÊMIOS

Além da oportunidade de confraternizar, os participantes concorreram a prêmios. O Bradesco gentilmente ofereceu DVDs players, câmeras digitais, uma filmadora, um micro system e um notebook, prêmio mais cobiçado da noite, que saiu para o aposentado Paulo Sérgio Fernandes dos Santos.

Ao final, o público dançou ao som da Orquestra Tabajara

Já o Clube Petros ofertou duas diárias na Pousada Brazish (Paraty) e duas na Pousada Gênesis (Arraial do Cabo); *kits* de beleza da Sensória; um DVD player, cedido pela Click Viagens; e um micro-ondas, oferecido pela Electrolux. A sorte estava do lado do participante Valdenir Ribeiro Soares, que mentalizou desde o início do evento: "Hoje eu saio daqui com alguma coisa", brincou o aposentado, que levou o forno para sua casa em Campos dos Goytacazes (RJ).

SEMINÁRIO DA PREVIC DESTACA EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Palestrantes procuraram mostrar que entidades podem adotar medidas simples, porém criativas, para disseminar seus programas

A diversificação de ações educativas nos planos de previdência multipatrocinados foi o assunto central do primeiro dia do *V Seminário de Educação Previdenciária*, realizado nos dias 18 e 19 de julho, em São Paulo. Representantes de órgãos de governo e executivos das entidades debateram a visão dos projetos de educação previdenciária e o fomento ao sistema, o futuro da aposentadoria e o papel dos fundos de pensão multipatrocinados.

Convidado para falar sobre a evolução e os desafios dos planos instituídos, o diretor Administrativo da Petros, Newton Carneiro, fez um histórico do multipatrocíno na entidade e lembrou as dificuldades para explicar esta modalidade de previdência, o que só começou a acontecer depois de um amplo debate técnico sobre o assunto.

Carneiro citou as iniciativas bem-sucedidas por ocasião do lançamento do Plano Unimed-BH, que resultaram em uma adesão próxima de 90% dos cooperativados. "Esta foi uma forma de incentivo à previdência complementar para esta classe."

O executivo também defendeu a segmentação da linguagem para diferentes públicos da Petros, para incentivar os participantes a se tornarem disseminadores da cultura previdenciária. Ele também abordou a necessidade de orientação sobre planejamento financeiro. "É necessário que sejam empreendidas ações de disseminação da cultura previdenciária, da percepção dos diferenciais da previdência fechada, além de democratizar o acesso de trabalhadores."

Edevaldo Fernandes Silva, da Previc, sugeriu a parceria entre as entidades para auxiliar na criação de uma agenda corporativa sobre educação previdenciária

A VISÃO DO ORGÃO REGULADOR

O seminário foi organizado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e pela Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC), com o apoio da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). O diretor de Assuntos Atuariais, Contábeis e Econômicos da Previc, Edevaldo Fernandes da Silva, falou sobre a importância de se trabalhar em parceria com as instituições para construírem juntos a agenda da educação previdenciária no País. Ele enfatizou que o papel deste tema nas EFPCs é fundamental. "Não dá para fazer previdência da forma passada", disse o diretor da autarquia, que apontou a necessidade de planejamento e de criatividade na formatação dos pro-

gramas. "O planejamento nasce ostentoso, mas podem ser implementadas ações simples para dar um primeiro passo" explica Fernandes.

O Secretário da SPPC, Jaime Mariz Faria Junior, avaliou que o fortalecimento do cenário econômico e social brasileiro propicia as mudanças na cultura previdenciária. "É chegada a hora de desenharmos o Brasil do futuro." Ele comentou a falta de conhecimento da sociedade sobre o tema e a necessidade de mudança com ações de curto, médio e longo prazos.

A visão da Previc sobre projetos de educação foi apresentada pelo coordenador geral de Pesquisas Atuariais, Econômicas e Contábeis da autarquia, Fábio Coelho. Durante a palestra, ele comentou dois pontos recorrentes nos programas das instituições que podem ser aprimorados. O primeiro é a integração dos patrocinadores, instituidores e conselheiros com o programa educacional voltado à previdência. O segundo é a utilização de linguagens diferentes para os públicos diversos.

"É necessário que sejam empreendidas ações de disseminação da cultura previdenciária, da percepção dos diferenciais da previdência fechada, além de democratizar o acesso de trabalhadores."

Newton Carneiro

Ainda no primeiro dia, o diretor de Políticas e Diretrizes da SPPC, Paulo César dos Santos, provocou os participantes com questionamentos sobre o fomento ao sistema da previdência complementar. Logo em seguida, o representante da Comissão Técnica Nacional de Fomento da Abrapp (CTN-Fomento), Reginaldo Camilo, falou sobre as propostas do comitê para o programa e fez uma análise do cenário atual da previdência complementar no País.

Para Camilo, as ações devem ser ajustadas a um mercado de trabalho com características de rápido crescimento profissional e curtos ciclos de permanência nas empresas. Os jovens de hoje têm um perfil diferente e isso deve ser trabalhado com a criação de novos produtos e diferenciais.

PLANEJANDO O FUTURO

Fernando Moreira, do HSBC, falou sobre o poder do planejamento da aposentadoria. Moreira apresentou os resultados da pesquisa realizada pela instituição bancária, que abordou o futuro da aposentadoria no Brasil e no mundo. Todos os indicadores apontam uma necessidade de mudança na cultura previdenciária, o que, segundo ele, "só se dá com educação e fomento".

O segundo dia do seminário foi dedicado às pequenas EFPCs e abordou temas ligados ao custeio de projetos, ações de fomento específicas, desafios da comunicação e as estratégias a serem adotadas para a construção de um programa de educação previdenciária e financeira adequado à estrutura das pequenas entidades.

Fábio Coelho, da Previc, destacou uma série de ações específicas para as pequenas entidades se engajarem no programa de educação previdenciária. Já o diretor da Previc Edevaldo Silva apresentou exemplos práticos, alternativas que podem ser viáveis e assegurar resultados concretos.

ABRAPP REALIZA PESQUISA SOBRE CONTROLES INTERNOS DAS ENTIDADES

Resultados serão apresentados em setembro, no 32º congresso da entidade

A Comissão Técnica Nacional de Governança (CTNG) da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) realizou uma pesquisa para aferir o grau de aderência dos fundos de pensão ao "Guia Previc de Melhores Práticas em Fundos de Pensão".

Os principais aspectos abordados na sondagem foram governança, investimentos, passivo previdenciário e gestão de risco. Para Gema Martins, coordenadora da CTNG e gerente executiva de Compliance da Petros, ao responderem o questionário, as entidades avaliaram em que estágio se encontram inseridas no que tange à gestão baseada em risco.

Segundo Gema, a fiscalização tem como objetivo identificar e monitorar os riscos potenciais aos quais as entidades que estão expostos

Ela explica que o intuito da iniciativa é conhecer o segmento como um todo. "A pesquisa busca avaliar o amadurecimento do setor." Ela esclarece que os fundos mais alinhados à gestão baseada em risco têm condições de atender com maior facilidade às recomendações de supervisão da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Os dados serão divulgados durante o *32º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão da Abrapp*, que acontece em setembro, em Florianópolis, Santa Catarina. Gema adianta que durante o evento também será lançado o livro sobre gestão baseada em risco, elaborado pela CTNG.

A FISCALIZAÇÃO NOS FUNDOS DE PENSÃO

Com a criação da Previc, em dezembro de 2009, instituiu-se a previsão legal do Programa Anual de Fiscalização (PAF), que consiste no planejamento da ação fiscal da superintendência sobre os fundos de pensão. Essa fiscalização tem como objetivos identificar, avaliar, controlar e monitorar os maiores riscos potenciais aos quais os planos de benefícios e as entidades estão expostos.

A Previc definiu alguns aspectos da fiscalização no "Guia Previc de Melhores Práticas", cujo objetivo principal é consolidar os princípios e as metodologias a serem adotadas pelos fundos para a incorporação das melhores práticas de governança.

Segundo opinião da gerente executiva de Compliance da Petros, o entendimento da Previc é que as decisões tomadas em uma entidade fechada de previdência complementar devem estar balizadas nas melhores práticas de governança, gestão e controle, administrando com respaldo técnico e responsabilidade seus níveis de tolerância a risco para que sejam obtidos os melhores resultados.

"Desse modo, a gestão baseada em risco deve ser integrada à filosofia da entidade e fazer parte da cultura, das práticas e dos processos de negócio, além de ser parte integrante das boas práticas de gestão e também um elemento essencial da boa governança corporativa", declara Gema.

ENTIDADES DEBATEM SUPERVISÃO E GESTÃO BASEADAS EM RISCOS

Uma das prioridades do setor é aprimorar as boas práticas de governança

Especialistas, gestores e profissionais que atuam na previdência complementar se reuniram em 22 de julho, no Rio de Janeiro, para um encontro que debateu os caminhos tomados pelas entidades visando melhorar a performance de gestão. Em pauta, a Gestão Baseada em Risco frente às exigências de supervisão dos órgãos reguladores e a atuação cada vez mais presente dos participantes.

A gerente executiva de Compliance da Petros e coordenadora da Comissão Técnica Nacional de Governança da Abrapp, Gema Martins, encerrou o evento com um painel sobre a experiência da Fundação na gestão baseada em risco. Ela mostrou uma visão prática e trouxe a experiência da entidade, uma das precursoras deste trabalho. "Mostramos o exemplo de como construir um sistema próprio desde o começo, o que facilita o trabalho da fiscalização."

Gema avalia que encontros como este têm como papel principal a troca de experiências entre entidades do sistema para que possam aprimorar seus processos internos. Ela enfatizou ainda a participação da SPPC, que apontou a necessidade de uma estrutura de processos bem definida, com desenhos criados de forma a possibilitar uma identificação adequada dos riscos.

RESOLUÇÃO 13, DE 1º/10/2004

Art. 1º As entidades fechadas de previdência complementar (EFPCs) devem adotar princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por elas operados, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos.

REGULAMENTAÇÃO

O secretário-adjunto da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar (SPPC) abordou a atuação dos órgãos reguladores. José Edson da Cunha Júnior destacou a importância da Resolução MPS/CGPC nº13, que estabeleceu princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). Ele lembrou que, a partir da resolução, as normas estabelecidas para as EFPCs perderam o caráter impositivo, levando-se em conta a heterogenidade de cada entidade. "Cabe ao fiscal entender as diferenças e respeitá-las."

Segundo Cunha Júnior, o foco da fiscalização está voltado para os processos e os seus controles. "Não existe supervisão baseada em risco sem uma gestão baseada em risco". Para ele, estes processos devem ser atualizados periodicamente de forma a criar uma cultura interna de monitoramento e controle dos riscos de cada área.

O gerente de controles internos da Previ, Luiz Felix de Fritas, especialista no assunto, discorreu sobre o tema e mais uma vez a Resolução 13 foi a base do debate. "As entidades têm que gerir os seus riscos", salientou o especialista. Para ele, o controle não torna a entidade mais burocrática. Ao contrário, tende a melhorar seu desempenho.

CONVÊNIO HABITACIONAL AMPLIA OFERTA DE SERVIÇOS AOS PARTICIPANTES

Antes de fechar negócio, interessados em adquirir a casa própria devem analisar as propostas de todos os bancos e verificar a mais adequada ao seu perfil

Há mais de dez anos, a Petros mantém convênios com instituições financeiras que ajudam os participantes a concretizarem o sonho da casa própria. E com as recentes mudanças que foram implementadas, os interessados em contratar o financiamento habitacional terão ainda mais vantagens. A ideia é viabilizar o financiamento mais adequado conforme o perfil de cada participante.

Em busca das melhores opções do mercado, a Petros renegociou os convênios com o Banco do Brasil, Bradesco, HSBC, Itaú e Santander, instituições que apresentam diferenciais importantes na hora da contratação do serviço. Além dos atrativos já conhecidos como taxas abaixo das oferecidas no mercado e prazo de amortização do saldo devedor de até 30 anos, alguns bancos inovaram em suas propostas.

IMÓVEIS COMERCIAIS E COMPOSIÇÃO DE RENDA

O Banco do Brasil, o HSBC e o Santander, por exemplo, ampliaram o convênio também para a compra de imóveis comerciais, reduziram suas taxas e aumentaram o percentual de financiamento do valor do imóvel. Eles financiam também as despesas acessórias como o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e Tarifa de Inscrição e Expediente (TIE), que juntas podem chegar a 5% do valor do imóvel. O HSBC ainda oferece o serviço de despachante no qual são cobertos, inclusive, custos para emissão de certidões.

As facilidades não param por aí. No HSBC e Santander a composição de renda, em geral aceita apenas entre pessoas com grau de parentesco comprovado, agora pode ser feita entre contratantes sem vínculo familiar. Já o Banco do Brasil aceita a composição de renda de casais que tenham comprovação legal de casamento ou união estável. Outra novidade do Banco do Brasil é oferecer, a quem já tem sua casa própria, a possibilidade de utilização do crédito imobiliário na compra do segundo imóvel.

Em todos os convênios, os descontos das prestações são feitos em conta corrente mantida na própria instituição financeira. Em contrapartida alguns bancos dão isenção de tarifas ao correntista. Na comparação entre as instituições, a taxa de juros varia de acordo com a renda, o prazo e o valor do imóvel.

Antes de fechar negócio, os participantes devem analisar detalhadamente cada item do contrato e verificar qual a solução que melhor atende a sua necessidade. Para isso, a Petros mantém, na área restrita do portal, link para os sites dos bancos, com simuladores criados exclusivamente pelas instituições bancárias conveniadas. A medida é mais uma forma de promover o uso consciente das vantagens oferecidas pelos bancos na modalidade de financiamento imobiliário.

COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA ASSUME CADA VEZ MAIS O LUGAR DO PAPEL

Em tempos de e-mail e torpedos SMS, é de fundamental importância que o participante mantenha os seus dados pessoais sempre atualizados

A Petros pretende diminuir o envio de documentos na versão impressa aos seus participantes. Entre outras razões, a medida tem como objetivo reduzir as despesas com os serviços de de impressão gráfica e postagem. Além disso, está alinhada às novas práticas de responsabilidade socioambiental, que visam à redução do desperdício de papel. Outro aspecto positivo é que o meio eletrônico garante maior sigilo e confiabilidade ao tráfego de informações.

Para manter os participantes ativos e assistidos sempre bem informados, a ideia dos dirigentes é priorizar as ferramentas de comunicação mais modernas e eficazes tais como e-mails, serviços de autoatendimento disponíveis na Área do Participante do portal na internet, além dos serviços automatizados da Central de Atendimento Telefônico e futuramente torpedos SMS via celular.

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Mas, para que a estratégia dê resultado, é importante que os participantes mantenham seus dados cadastrais devidamente atualizados. A orientação da Petros é que no cadastro sejam incluídos ou atualizados o endereço eletrônico (e-mail) e o número de celular.

Basta o participante acessar o portal, entrar na área de acesso restrito (digitar matrícula e senha) e clicar na opção do menu "Cadastro".

Por uma política interna de segurança da Fundação, apenas os dados de endereçamento e de meios de comunicação (e-mail e telefone) podem ser atualizados pelo portal. Se preferir, a atualização cadastral também poderá ser feita na Central de Atendimento Telefônico 0800-0253545.

PETROS JÁ DEFERIU O REINGRESSO DE 39 EX-PARTICIPANTES

A Fundação aguarda os remanescentes das cláusulas 33 e 45, dos Acordos Coletivos da Petrobras de 1985 e 1986, que ainda não deram entrada

No início do ano, após decisão unânime do Conselho Deliberativo da Petros, cerca de 300 aposentados ganharam o direito de reingressar ao Plano Petros do Sistema Petrobras. São os remanescentes das cláusulas 33 e 45, dos Acordos Coletivos da Petrobras de 1985 e 1986. Apesar do número, até o momento, apenas 92 benefícios foram requeridos – 39 efetivamente já concedidos, 19 processos estão em andamento e os demais foram julgados improcedentes. A Petros e a Petrobras continuam se esforçando para localizar todos os ex-participantes incluídos nesta condição.

Para requerer o benefício, basta encaminhar a documentação à Petros. Não é necessário contratar advogados ou recorrer à Justiça. A decisão foi tomada na esfera administrativa e cumpre uma das etapas do Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR), celebrado em 2006 entre as patrocinadoras do plano, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e os sindicatos filiados. Caso o beneficiário já tenha falecido, o direito será estendido à pensionista legalmente reconhecida pelo INSS.

Para mais informações, é necessário entrar em contato com Central de Atendimento 0800-0253545 – de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h – ou dirijir-se à sede da Fundação (Rio de Janeiro) ou a um dos postos de atendimento em Salvador, Santos e Aracaju.

CLÁUSULA 33/85

Podem requerer o benefício os ex-empregados que, ao se desligarem da Petrobras, não recolheram 60% do valor da indenização, do FGTS ou do acordo trabalhista recebido da patrocinadora e se aposentaram em até 90 dias após a rescisão do contrato de trabalho, perdendo a condição de participante da Petros.

Também têm direito os participantes que se desligaram da Fundação porque teriam nada ou muito pouco a receber a título de suplementação de aposentadoria, respeitando as seguintes condições: **1)** vigência a partir de 1º de setembro de 1985; **2)** ter mantido a condição de participante (contribuído para a Petros) até a rescisão do contrato de trabalho com a Petrobras; **3)** o prazo de 90 dias para aposentadoria pela Previdência Social, após a rescisão de contrato, deve tomar como referência a data do requerimento do benefício, tendo em vista a demora para a concessão pelo INSS naquela época.

CLÁUSULA 45/86

Têm direito ao reingresso os ex-participantes desligados da Fundação que, após terem rescindido o contrato de trabalho com a Petrobras, sem justa causa, entraram em Auxílio Doença pela Previdência Social até 90 dias da rescisão, mas tiveram o benefício transformado em Aposentadoria por Invalidez. Com isso, não atenderam à exigência de recolher em favor da Fundação os 60% da indenização, do FGTS ou do acordo trabalhista recebido da patrocinadora. Nesta hipótese, a vigência é a partir de 1º de setembro de 1986 e é necessário ter mantido a condição de participante (contribuído para a Petros) até a rescisão do contrato de trabalho com a Petrobras.

UM PETROLEIRO SERGIPANO COM MULTITALENTOS

Sergival expressa sua sensibilidade por meio da música, da literatura e mais recentemente como apresentador de um programa na Rádio Nacional

José Sergival da Silva é o que se pode chamar de artista versátil. Na música – como cantor, compositor ou instrumentista – seu talento vem sendo reconhecido pela crítica especializada e pelo público, que receberam bem o seu CD mais recente – *Sergival e as coisas do caçuá*.

Na literatura, sua experiência deu tão certo que ele foi convidado para a Academia Brasileira de Literatura de Cordel, onde daqui a uns dois anos deve ocupar a cadeira de número sete. "Uma grande conquista que está consolidando o meu trabalho, pois é uma literatura que traz todo o conceito das tradições nordestinas e tem importância muito grande no meu caminho artístico".

Desde o ano passado, Sergival vem mostrando suas habilidades também como apresentador na lendária Rádio Nacional, do Rio de Janeiro. No programa *Puxa o fole* ele resgata suas raízes culturais genuinamente nordestinas, com uma grade voltada exclusivamente para o forró. Além disso, o programa procura dar oportunidade para artistas que não têm espaço na mídia. "Ao mesmo tempo que resgata a cultura regional, existe uma renovação."

Sergival comemora a possibilidade de trabalhar em uma emissora que foi fundamental para a construção da história do rádio brasileiro e da MPB. "É uma honra andar pelos corredores da Rádio Nacional, onde se apresentaram Luiz Gonzaga, Dalva de Oliveira e tantos outros ícones."

O *Puxa o fole* é transmitido ao vivo e vai ao ar aos domingos, das 11h às 13h. Para quem está no Rio de Janeiro, basta sintonizar 1.130 kHz AM. Os ouvintes de outros estados podem ouvir o programa via internet, acessando *www.ebc.com.br*. Existe ainda a possibilidade de assistir ao programa no estúdio. Basta comparecer ao prédio da Rádio Nacional (Praça Mauá, 7, Centro do Rio de Janeiro – estúdio Mário Lago).

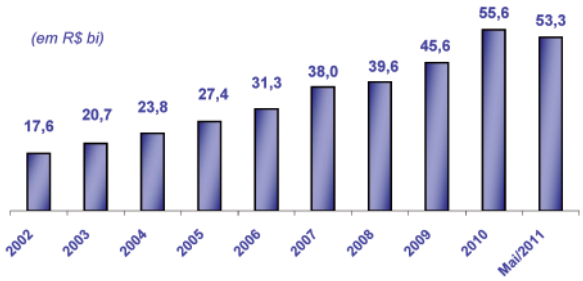
Empregado da Petrobras há 26 anos, Sergival é desenhista e sente-se orgulhoso por "fazer parte de uma companhia tão importante para o País". Ele destaca o apoio da companhia às mais variadas formas de manifestações culturais. Ele mudou-se de sua terra natal para o Rio de Janeiro seis anos atrás com o objetivo de projetar a carreira profissional e a artística. Alguém ainda duvida que ele tenha feito a escolha certa?

Sergival deixou a cidade Natal para ampliar os horizontes da sua arte

RESULTADOS DE MAIO/2011

Total dos Ativos de Investimentos dos planos administrados pela Petros é de R$ 53,3 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 15,92%, frente à meta atuarial de 12,95% e referencial ponderado de 14,90%.

ATIVOS DE INVESTIMENTOS (*)



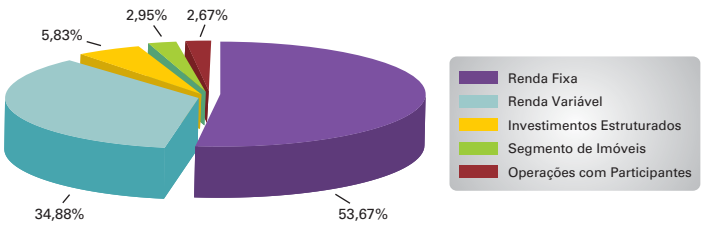
(*) consolidado dos bens e direitos de todos os planos administrados pela Petros, estes recursos estão "aplicados" em renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes, nos montantes e proporções indicados no gráfico e nas tabelas abaixo.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (*)

	Receitas Previdenciais	Despesas Administrativas
Acumulado no ano	1.208.559.670	62.856.419
Últimos 12 meses	2.763.006.273	129.522.122

(*) incluindo receitas e despesas extraordinárias

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle

Renda Fixa

Total investido	R$ 28.585.568 mi
% em relação à Carteira Global	53,67 %
Rentabilidade – No mês	1,53 %
– Acumulada (12 meses)	16,06 %

Renda Variável

Total investido	R$ 18.574.432 mi
% em relação à Carteira Global	34,88 %
Rentabilidade – No mês	- 2,95 %
– Acumulada (12 meses)	17,87 %

Segmento de Imóveis

Total investido	R$ 1.571.331 mi
% em relação à Carteira Global	2,95 %
Rentabilidade – No mês	1,63 %
– Acumulada (12 meses)	33,39 %

Investimentos Estruturados

Total investido	R$ 3.105.333 mi
% em relação à Carteira Global	5,83 %
Rentabilidade – No mês	0,40 %
– Acumulada (12 meses)	2,87 %

Operações com Participantes

Total investido	R$ 1.420.365 mi
% em relação à Carteira Global	2,67 %
Rentabilidade – No mês	1,33 %
– Acumulada (12 meses)	14,75 %

Nota da Redação: O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal (*www.petros.com.br*)

POR DENTRO DE CADA PLANO

MAIO/2011

Ativo Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

(R$ mil)

Planos	Ativo Líquido	Provisão Matemática	Equilíbrio Técnico	Fundo Previdencial	Fundo não Previdencial	Resultados a Realizar	Rentabilidade	
							Mensal	Ano
Benefício Definido								
Plano Petros do Sistema Petrobras	49.972.851	49.632.650	756.695	-	52.309	416.494	-0,27%	0,84%
Plano Petros PQU	1.071.645	814.585	277.677	-	304	20.617	0,29%	6,66%
Plano Petros Braskem	4.550	-	4.550	-	925	-	0,98%	4,50%
Plano Petros Ultrafertil	937.266	773.003	182.313	-	794	18.049	0,29%	6,68%
Plano Petros Copesul	539.791	715.681	(165.049)	-	910	10.841	-0,04%	5,32%
Plano Petros Lanxess	1.074.175	670.431	188.004	236.136	333	20.396	0,31%	6,69%
Plano Petros Nitriflex/DSM	158.884	95.880	27.036	39.035	95	3.066	0,29%	6,65%
Contribuição Definida - Planos Patrocinados								
Plano Repsol YPF	18.384	16.868	-	1.517	-	-	1,03%	4,71%
Plano Cachoeira Dourada	4.580	4.269	-	311	-	-	1,02%	4,71%
Plano Concepa	343	188	-	154	-	-	1,03%	4,71%
Plano DBA	13.439	6.981	3.821	2.637	-	-	1,03%	4,72%
Plano Transpetro	153.661	153.643	-	17	-	-	1,03%	4,71%
Plano Triunfo Vida	15.719	15.402	52	265	-	-	1,03%	4,71%
Plano ALESAT	5.891	5.697	-	194	-	-	1,03%	4,71%
Plano IBP	4.307	4.307	-	0	-	-	1,03%	4,71%
Plano PQU Previdência	12.967	9.631	3.145	191	-	-	1,03%	4,71%
Plano Copesulprev	23.034	23.034	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Plano Manguinhos	-				-	-	1,03%	4,71%
Plano Termoprev	455	455			-	-	1,03%	4,71%
Plano FIEPEprev	13.361	13.048	240	73	-	-	1,03%	4,71%
Plano PTAprev	4.012	3.991	-	21	-	-	1,03%	4,71%
Plano PrevFIEPA	2.977	2.880	84	13	-	-	1,03%	4,71%
Plano PrevFIEA	1.190	1.172	15	3	-	-	1,03%	4,71%
Plano TBG	7.298	7.279	(2)	21	-	-	1,03%	4,71%
Plano GasPrev	2.673	2.661	-	12	-	-	1,03%	4,71%
Plano Petro RG	619	619	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Plano Liquigás	5.734	5.729	-	6	-	-	1,03%	4,71%
Plano Sulgasprev	722	722	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Contribuição Variável - Planos Patrocinados								
Plano Misto Sanasa	60.494	50.288	-	10.206	2	-	1,03%	4,72%
Plano Petros–2	2.504.499	2.497.765	-	6.734	711	-	0,71%	3,53%
Planos Instituidos								
Plano Simeprev	2.859	2.859	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Plano IBA	5.793	5.793	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Plano Culturaprev	3.497	3.497	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Plano SinMed/RJ	1.074	1.074	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Plano CROprev	6.023	6.023	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Plano CRAprev	2.210	2.210	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Plano ADUANAprev	2.548	2.548	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Plano ANAPARprev	159.592	159.592	-	-	37	-	1,03%	4,72%
Plano FENAJprev	577	577	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Plano Previttel	152	152	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Plano UNIMED-BH	187.982	187.812	-	169	-	-	1,03%	4,71%
Plano Cooperado	14.888	14.888	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Plano PreviContas	272	272	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Plano PREV-ESTAT	55	55	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Plano CRCprev	58	58	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Plano Previtália	82	82	-	-	-	-	1,03%	4,71%
Plano Prevtran	284	284	-	-	-	-	1,03%	4,57%
Plano de Gestão Administrativa	-	-	-	-	1.199.955	-		
Consolidado	**57.003.467**	**55.916.638**	**1.278.580**	**297.713**	**1.256.373**	**489.464**		

1 - **Ativo Líquido**: montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo Total definido como o somatório de todos os seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis, operações com participantes e investimentos estruturados) e outros ativos a receber; e ii) o exigível operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), exigível contingencial (eventuais ações judiciais a pagar), e fundos não previdenciais;
2 - **Provisões Matemáticas**: total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;
3 - **Equilíbrio Técnico**: diferença entre o Ativo Líquido, as Provisões Matemáticas do Plano e os Fundos Previdenciais;
4 - **Fundos**: Reservas de recursos para cobrir benefícios (fundos previdenciais), para cobrir perdas nas operações com participantes e para cobrir as despesas administrativas (fundos não previdenciais - de investimentos e administrativo);
5 - **Plano de Gestão Administrativa (PGA)**: ente contábil, com a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da EFPC, na forma de seu regulamento. Os recursos estão vinculados à Fundação e são destinados à cobertura das despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa.

A TRIBUTAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA NO RESGATE

O resgate antecipado de recursos pode aumentar o encargo tributário

Desde 2005, os rendimentos auferidos pelas Entidades de Previdência, nas aplicações dos recursos dos planos de benefícios de caráter previdenciário, são isentos de Imposto de Renda (IR). Isso se traduz em benefício ao participante, na medida em que, durante a fase de acumulação da poupança previdenciária, os recursos rendem frutos sobre os quais não incide IR.

O imposto de renda, na verdade, é diferido no tempo, incidindo somente no momento do pagamento de benefícios ou no resgate de recursos e as alíquotas variam de acordo com o regime tributário escolhido pelo participante.

No regime progressivo, opção nos planos de contribuição definida (CD) ou contribuição variável (CV) e obrigatório nos de benefício definido (BD), as alíquotas progridem conforme aumenta a renda do participante. Já no regime regressivo, admitido apenas para os planos CD e CV, as alíquotas diminuem com o passar do tempo, incentivando a acumulação de longo prazo.

Para os casos de resgate, se o participante optou pelo regime progressivo, lhe será descontado 15% sobre o valor resgatado, como antecipação do IR efetivamente devido. No momento da declaração anual de imposto de renda, o valor resgatado é somado aos demais rendimentos tributáveis, incidindo a tabela progressiva sobre o montante de renda recebido ao longo do ano. Nesse momento, a alíquota de tributação progressiva pode alcançar até 27,5% e dependerá do total de rendimentos recebidos anualmente e dos valores passíveis de dedução, considerando o modelo de declaração escolhido pelo contribuinte (simplificada/completa).

Caso o participante tenha optado pelo regime regressivo, aplica-se ao resgate as mesmas alíquotas incidentes sobre o benefício (tabela regressiva). A alíquota inicia em 35% e regride 5% a cada 2 anos de aniversário de cada contribuição realizada ao plano, não sendo permitida a compensação do tributo no ajuste anual de IR.

Nesse contexto, o resgate, além de desfigurar a natureza previdenciária da acumulação de recursos para aposentadoria, pode, em alguns casos, aumentar a carga tributária.

No regime progressivo, se o participante recebesse benefícios mensais, poderia ter rendimentos tributáveis anuais em valores passíveis de aplicação de alíquotas menores: 7,5%, 15%, 22,5% ou até a isenção. Recebendo resgate, a renda tributável anual poderá, eventualmente, extrapolar o limite de incidência da maior alíquota, fazendo incidir o percentual de 27,5%.

No regime regressivo os resgates nos primeiros anos de acumulação importam em alíquotas que podem alcançar até 35%, sem a possibilidade de ajuste na declaração.

Outro ponto que merece destaque é que a isenção de IR concedida aos portadores de doenças graves se restringe aos rendimentos relativos à aposentadoria, reforma ou pensão, não compreendendo os valores recebidos a título de resgate.

Assim, em eventual opção pelo resgate, o participante deve considerar o aspecto previdenciário, além do planejamento tributário.

Texto elaborado pelo advogado Cristiano Borges Castilhos, do Setor de Consultoria da Gerência Jurídica

INICIANDO A VIDA...

O participante João Thomé Pataro de Queiroz, acompanhado da esposa Mercedes e de outros familiares, festeja o batizado dos netinhos Beatriz Silveira Pataro de Queiroz e João Thomé Pataro de Queiroz Neto. Parabéns à simpática família Pataro, que vive em Salvador (BA)!

Você também pode ter sua foto publicada nesta seção! Envie o material para o e-mail *revista@petros.com.br*. Se preferir, faça o encaminhamento via Correios à Gerência de Comunicação e Relações Institucionais – A/C Revista Petros – Rua do Ouvidor, 98, 6º andar – Centro – Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20040-030.

Lembre-se de contar tudo sobre a história da foto. O material encaminhado em meio impresso não será devolvido.

Com o novo portal o seu Clube traz mais exclusividade para você!

Para garantir a sua exclusividade ao desfrutar dos benefícios do Clube, somente o participante tem acesso às informações da página do Clube Petros.

Este procedimento obedece a um padrão de segurança da WEB, evitando que pessoas não autorizadas utilizem as promoções do Clube e comprometam a qualidade e a confiança depositada por você em nosso trabalho.

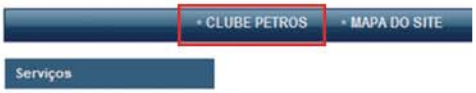
Shutterstock®/Arquivo Petros

Para acessar as promoções do seu Clube

1) Clique, no topo do Portal Petros www.petros.com.br - na aba "Área do Participante".

2) Com o seu cartão do Clube Petros em mãos, confirme a sua matrícula e senha Petros nos campos de autenticação.

3) Clique em "Clube Petros" e pronto! Desfrute do melhor que reservamos em promoções e descontos para você!



www.petros.com.br